INFORMATIVO

S B M

Nº 66 FEVEREIRO 1987

EMBLEMA DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

2º CLASSIFICADO

Zidona dufresnei (Donovan, 1823) é espécie que ocorre do Rio de Janeiro até o Golfo S. Matias na Argentina. Vive em substrato arenoso e apresenta o manto bem desenvolvido podendo cobrir quase que completamente a concha. Vários sócios gostaram da idéia dessa espécie ser o molusco símbolo do X E.B.M. e este bonito gastrópodo foi classificado em segundo lugar. Qual a espécie que você escolheu para aparecer no emblema ? Escrevam para o Informativo SBM dizendo se gostaram do resultado. Participem!

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.
C.P. 20.520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA
PERÍODO 1985/1987

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1º SECRETÁRIO: SONIA GODOY B.C. LOPES

2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO

1º TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

2º TESOUREIRO: JORGE F. VAZ

EDITOR DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI

SUMÁRIO

O símbolo do X E.B.M. 1
Sumário 2
Informes da Presidência 3
Programas e futuros projetos 4
Informes da Secretaria 5
Novo correspondente 6
Vamos fazer um novo sócio? 7
Vamos manter uma atividade interessante? 8
Para o seu álbum 9-10-11-12
Novos sócios 13-14
Página do sócio 15-16
Correspondência recebida 17-18-19
Publicações recebidas 20

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

Relembro o ocorrido em 1985 com relação a votação do molusco símbolo do nosso IX E.B.M., quando 44 votos chegaram às nossas mãos. Decorridos dois anos temos uma votação de 34 votos, dez votos a menos que há dois anos atrás(apesar do número de sócios ter dobrado nesse período).

Realizado o escrutínio o resultado foi o seguinte:

17 votos para Strombus gallus Linné, 1758 (1º lugar)
5 votos para Zidona dufresnei (Donovan, 1823) (2º lugar)
4 votos para Phalium granulatum Born, 1778 (3º lugar)
3 votos para Argonauta argo Linné, 1758 (4º lugar)
1 voto para Voluta ebraea Linné, 1758 (5º lugar)
1 voto para Natica canrena Linné, 1758 (5º lugar)
1 voto para Buccinanops gradatum (Deshayes, 1844 (5º lugar)
1 voto para Agaronia travassosi Morretes, 1938 (5º lugar)
1 voto para Micromelo undata (Bruguière, 1792) (5º lugar)

Recebemos, por via postal, doze votos que chegaram em tempo hábil, isto é, 25 de fevereiro quando fizemos a apuração. Os outros votos foram entregues à Diretoria na reunião de fevereiro da Coordenadoria de São Paulo. Explicamos o fato de publicarmos na capa do Informativo de Janeiro as quatro primeiras classificadas devido a um atraso da publicação. Na realidade este é o primeiro passo para os preparativos do X EBM. que logo mais estará acontecendo! Se você não votou envie seu resumo para apresentar seu trabalho no X E.B.M. Não perca tempo!

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO

A Coordenadoria de São Paulo realizou a 21 de fevereiro pp. mais uma de suas reuniões com a presença de 25 sócios e 10 convidados num clima usual de descontração e simpatia. Foram realizadas trocas, identificações de espécies de moluscos entre outras atividades. O ponto mais importante foi a discussão da taxa de inscrição ao X E.B.M., problemas relativos à sucessão da atual Diretoria e problemas relativos à exposição de conchas que é feita durante o transcurso do encontro. Uma vez determinados parâmetros essenciais a reunião foi encerrada deixando claro aos presentes a importância de participar de modo efetivo no evento que será efetuado em julho próximo.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao Prof. E.C. Rios pelo auxílio e incentivos constantes em todos os setores da Malacologia.

Agradeço ao colega Maurício Andrade Lima, de Recife, com quem tenho mantido intercâmbio muito valioso de conchas e informações.

Agradeço à Profa. Rosa Mello, de Recife e ao Sr. Julio Collela, de São Paulo, o auxílio na identificação de microespécies.

José Carlos Tarasconi

INFORMES DA SECRETARIA

"PROCEDIMENTO AO INDICAR UM SÓCIO NOVO"

Informamos aos sócios que todo pedido de filiação à SBMa deve ser encaminhado à Secretaria acompanhado de cheque nominal à Sociedade, para a quitação imediata da anuidade do interessado. Tal medida visa minimizar os serviços da Secretaria e Tesouraria, evitando-se os inúmeros problemas decorrentes dos casos em que a proposta é aprovada pela Diretoria sem estar acompanhada do pagamento. Algumas pessoas propostas têm voltado atrás em suas decisões, não comunicando o fato à Secretaria, nem sequer respondendo as cartas que lhes são dirigidas.

NA PRÁTICA TEMOS VERIFICADO QUE A PESSOA CONVICTA DE SEU INTERESSE EM FILIAR-SE À SBMa ACATA PRONTAMENTE A SOLICITAÇÃO DO PAGAMENTO SIMULTÂNEO.

NOTA: o valor da anuidade para o SÓCIO EFETIVO é de 20% e do ESTUDANTE de 10% do salário mínimo vigente na Capital Federal à época do encaminhamento da proposta, conforme determinam os Estatutos. Em casos de valores fracionários, arredondá-los até a dezena imediatamente superior.

PROPOSTAS EM PENDÊNCIA (sem aprovação)

Encontram-se em pendência na Secretaria as propostas relacionadas abaixo. A despeito de ter sido solicitado o pagamento (até três cartas lhes foram dirigidas), não obtivemos respostas dos interessados até o momento. Pedimos aos associados que os conhecem e em especial aos PROPONENTES que coloquem essas pessoas em contato com a Secretaria a fim de que possamos trazê-las efetivamente ao nosso convívio.

NOME	UF	Data ass.	PROPONENTE
ROSENDA R.G. BAIÃO	(RS)	9/4/85	-
MARIA T.C. CORRÊA	(RS)	4/3/85	Vera L.L. Pitoni
VERA LUCIA PEREIRA	(RS)	4/3/85	Vera L.L. Pitoni
MARGARITA E.E. PAIVA	(MG)	28/5/85	Maury P. Oliveira
ELIZABETH C.A. BESSA	(MG)	28/5/85	Maury P. Oliveira
RITA C'S. de SÁ	(MG)	3/6/85	Maury P. Oliveira
LUIZ AMORE	(MG)	14/8/85	Antonio L. Gandini
MAURICIO C.VASCONCELOS	(RJ)	5/7/85	Pedro Jurberg

NOVO CORRESPONDENTE

CARLOS ASPAR (RS)

Já temos doze propostas de emblemas que concorreram ao IX E.B.M. Esta minha proposta havia sido feita para aquele evento, mas por razões alheias a minha vontade não pude mandar. Mas que tal promovermos o nosso conhecidíssimo Strombus pugilis Linné, 1758 ? Vai junto uma montagem que fiz baseado no Informativo nº 27 de Novembro de 83.

Por falar na nossa "LINGUETA" como é chamado em várias partes do Brasil e como subsídio à minha pretensão informo que em Porto Belo (SC) há uma família japonesa que montou uma indústria de produtos do mar que eu vi quando nasceu, pois sou muito amigo deles.

Eles recolhem os animais na praia quando a maré sobe ou em mergulho em águas rasas (2 a 3 m). Colocam os bichinhos em sacos desses de cebolas, de malhas largas e dependuram em estradas flutuantes em águas mais profundas, deixando por uns 10 dias. Com isto os animais se limpam da areia e das fezes. Em seguida são beneficiados. Os animais são retirados vivos da concha por quebra por marreta. A carne crua, saborosíssima, é enviada congelada para a glutoneria daí de São Paulo.

EMBLEMA DO X ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

VAMOS FAZER UM NOVO SÓCIO ?

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

Strombus goliath Schröter, 1805

FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

Proposta nº _____

Categoria _____

NOME _____

NASCIMENTO ___/___/___ NACIONALIDADE _____ NATURALIDADE _____

FILIAÇÃO _____ e _____

REGISTRO DE IDENTIDADE _____ INSCRIÇÃO CPF _____

PROFISSÃO _____ ESPECIALIDADE _____

ENDEREÇO _____
(Residencial: rua, nº, complemento)

_____
(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

_____
(Profissional: Instituição)

_____
(Rua, nº, complemento)

_____
(Bairro, CEP, cidade, sigla do Estado)

ASSINALE O INTERESSE	
Moluscos em geral	☐
Gastrópodes	marinhos ☐
	água doce ☐
	terrestres ☐
Bivalves	marinhos ☐
	água doce ☐
Cefalópodes	☐
Escafópodes	☐
Poliplacóforos	☐
Aplacóforos	☐
Monoplacóforos	☐

_____
(Local e data)

_____
(Assinatura do proposto)

_____
(Nome do proponente)

_____
(Assinatura do proponente)

APROVAÇÃO EM: ____/____/____

_____
PRESIDENTE

OBSERVAÇÕES: Preencher à máquina ou em letra de forma. Anexar "curriculum vitae" atualizado; se estudante, até nível universitário, cópia de documento comprobatório.

NÃO QUERENDO ESTRAGAR O BOLETIM INFORMATIVO ENVIE CÓPIA XEROX.

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS
VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Temos recebido cartas de diversos associados do Brasil e mesmo do exterior sobre a possibilidade de trocar ou conseguir espécimes de moluscos em bom estado. Aqui vão alguns pedidos:

- JOSÉ CARLOS TARASCONI - Rua Duque de Caxias, 671/504 - CEP 90.010 Porto Alegre, Rio Grande do Sul - está interessado em obter exemplares das seguintes espécies:
  - Haliotis pourtalessi Dall, 1881
  - Natica sulcata Born, 1778
  - Malea pomum noronhensis, Kempf & Matthews, 1969
  - Morum dennisoni Reeve, 1842
  - Ancilla mathewsi Burch & Burch, 1967
  - Terebra doellojuradoi Carcelles, 1953
  - Miltha chilchenae Gray, 1825

VOCÊ JÁ PREPAROU SEU RESUMO PARA O X E.B.M. DE 01 A 05 DE JULHO DE 1987 ?

La Conchiglia
INTERNATIONAL SHELL MAGAZINE
Via C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92
00147 ROMA (Italy)

REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÊS
Assinatura Anual: US$ 17,00 Via Marítima
: US$ 24,00 Via Aérea
Maiores informações com R.MOSCATELLI a/c da S.B.M.

Família MELONGENIDAE Gill, 1867

Texto: Osmar Domaneschi
Sônia G.B.C. Lopes
Ilustração: Rolf Karl-Heinz Grantsau

A família Melongenidae Gill, 1867 reúne um pequeno número de espécies de gastrópodos agrupadas em poucos gêneros tais como: Volema Röding, 1798, Busycon Röding, 1798, Syrinx Röding, 1798, Melongena Schumacher, 1817 e Pugilina Schumacher, 1817. As espécies estão amplamente distribuídas nos mares tropicais e temperados onde vivem na região entremarés de baías e estuários de substratos arenosos e lodosos. São predadoras de outros moluscos, podendo, ocasionalmente, ingerir restos de animais mortos. Nas áreas empregadas para a criação de ostras e mexilhões, as populações de Melongena, Busycon, podem ser muito numerosas e constituírem uma séria ameaça ao sucesso do empreendimento.

Os bivalves são as presas preferidas de certos melongenídeos. Certas espécies cujas valvas não se tocam completamente quando fechadas, como Tagelus, Atrina, são as vítimas principais; a descontinuidade entre as valvas da concha facilita a introdução da probóscide do predador e este devora a presa viva. Bivalves com concha forte e que fecham completamente as valvas são menos ameaçadas, mas nem por isso estão livres do ataque desses carnívoros: Busycon por exemplo é atraído pela corrente exalante emitida pelo bivalve que dessa forma localiza até mesmo aquele que se enterra profundamente; o predador agarra a vítima firmemente com o pé e pressiona o lábio externo de sua concha contra a margem ventral da concha da presa, repetidas vezes, tentanto abri-la ou quebrar-lhe partes por onde possa introduzir sua probóscide.

Alguns melongenídeos demonstram um comportamento de cooperação quando vários indivíduos se alimentam de um único bivalve capturado por um dos elementos do grupo; esse padrão de comportamento acelera o relaxamento final da musculatura adutora da presa, reduzindo a pressão sobre as probóscides e o risco de mutilação destas.

O maior univalve vivente no mundo, Syrinx aruanus Linné, 1758, do Indo-Pacífico e Norte da Austrália, com 70cm de com -

primento, pertence a esta família. Sua carne serve de alimento aos nativos enquanto a concha, de textura e cor porcelanácea, é empregada na confecção de objetos de uso pessoal, no transporte de água para fins domésticos e mesmo em rituais religiosos de algumas tribos.

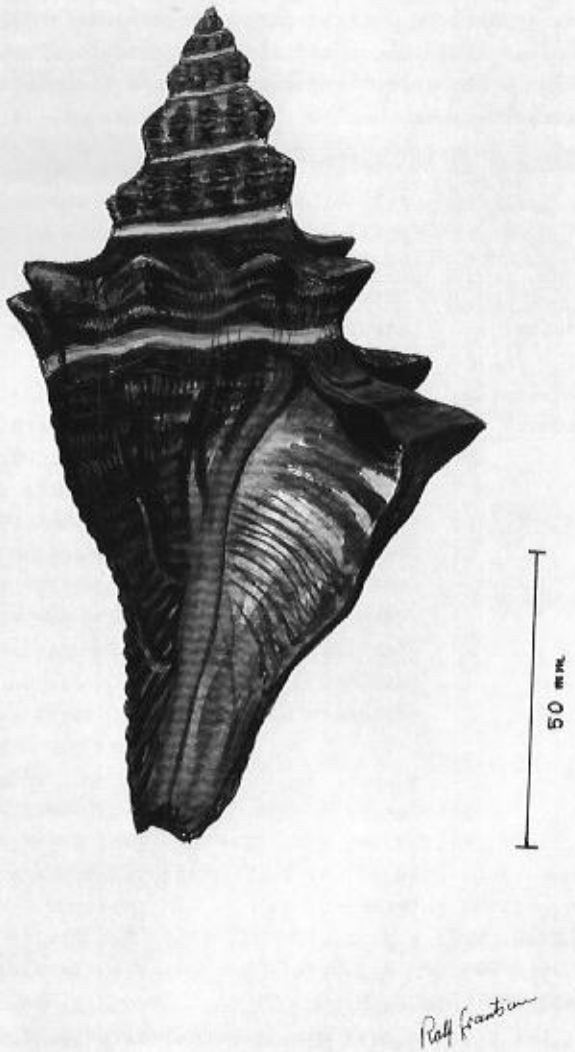
A concha dos Melongenidae tem formato variando de piriforme a fusiforme, com abertura ovalada e columela lisa; as voltas têm ombro freqüentemente noduloso ou espinhoso e estão unidas por uma sutura profunda, bem evidente. O opérculo é córneo, espesso, em forma de garra, com núcleo apical.

Certos gêneros possuem espécies politípicas, o que dificulta a ordenação sistemática do grupo. Melongena corona Gmelin, 1791, por exemplo, pode apresentar duas populações vivendo a curta distância uma da outra, uma reunindo indivíduos com características da concha muito homogêneas, a outra com características muito variáveis. Essas formas politípicas são agrupadas em subespécies (corona corona, c. altispira, c. johnstonei), compondo o chamado complexo M. corona.

A manutenção dessas diferenças interpopulacionais parece estar ligada ao pequeno poder de dispersão do estádio larval das espécies politípicas. Os melongenídeos depositam seus ovos em cápsulas comprimidas, unidas lado a lado pela base. Da cápsula de algumas espécies eclodem larvas no estádio de véliger livre-natante, enquanto daquela das espécies politípicas são liberados jovens imaturos rastejadores. Estes últimos têm capacidade limitada de dispersão e só ocasionalmente, por transporte mecânico através de folhas de mangue flutuantes ou detritos, podem alcançar outras populações da espécie. Estas ocorrências embora certas, parecem pouco comuns e como conseqüência o fluxo gênico entre populações é provavelmente limitado.

MELONGENÍDEOS BRASILEIROS

Pugilina morio (Linné, 1758), espécie estuarina e predadora de bivalves, é o único melongenídeo registrado para o litoral brasileiro, sendo conhecida no nordeste pelo nome popular de "incha-velho". Em alguns locais de ocorrência no Brasil a espécie apresenta populações densas, possibilitando sua exploração como recurso alimentar. Um certo grau de dimorfismo sexual é evidenciado pelas características da concha: nodulosa e larga na fêmea, lisa e alongada no macho. A anatomia da espé



cie é pouco conhecida e se encontra em fase de estudo por malacólogos brasileiros.

Gênero Pugilina Schumacher, 1817

Concha com até 17,8 cm de comprimento, sólida, fusiforme; superfície externa lisa a fortemente nodulosa; escultura espiral variável, consistindo de cordões finos ou sulcos, numerosos e bem evidentes; lábio externo finamente crenulado. Perióstraco espesso, de cor marrom-escura.

Pugilina morio (Linné, 1758 (Figura 1)

Distribuição: Atlântico Leste: do Cabo Branco até o sul de Angola; Atlântico Oeste: Ilha Martinica, I. Trinidad, Venezuela até Santa Catarina (Brasil). BRASIL: Pará até Santa Catarina

Habitat : estuários de rios, em substratos lodosos ou areno-lodosos.

Características : concha com até 17,8 cm de comprimento, coberta por perióstraco espesso, áspero e descíduo; espira alta, com ângulo de 55º; superfície externa com numerosos cordões espirais pouco desenvolvidos, ombro quase liso ou com espinhos fortes e rombos; coloração marrom-escura, interrompida por uma ou mais faixas espirais estreitas, amarelas, localizadas abaixo do ombro. Abertura estreita, subquadrada e alongada em um amplo canal sifonal. Columela de cor marrom-vítrea, ocasionalmente mais clara na porção inferior.

BIBLIOGRAFIA:

A bibliografia consultada foi: ABBOTT, R.T. 1974; ALLAN, J. 1959; KILBUR, R. & E. RIPPEY, 1982; HYMAN, L.H. 1967; PURCHON, R.D. 1968; RIOS, E.C. 1985, já citada em encartes de Informativos anteriores, e:

CLENCH, W.J. & R. D. TURNER, 1956. The family Melongenidae in the Western Atlantic. Johnsonia, 3 (35):161-188.

MATTHEWS-CASCON, H., L. F. BELUCIO & H.R. MATTHEWS, 1987. Notas sobre a anatomia, sistemática e biologia de Pugilina morio (Linné, 1758) (Mollusca:Gastropoda). Resumos do XIV Congresso Brasileiro de Zoologia, Juiz de Fora, MG.:17.

NOVOS SÓCIOS

5379 INSCRIÇÃO

Transcorridos 40 (quarenta) meses da realização do VIII EBM, Encontro que revitalizou as atividades da SBMa, temos o prazer de publicar no presente Informativo o nome do 263º NOVO SÓCIO a partir daquele evento, e o 5379 a contar da fundação da SBMa. Aos NOVOS SÓCIOS nossas BOAS VINDAS e aos SÓCIOS PROPONENTES o reconhecimento da comunidade malacológica filiada à SBMa.

Sócios aprovados "ad referendum" da Diretoria:

519-	DÉBORAH FERRARI	(SP)
520-	ELENA MARIA FERRARI TANAKA	(SP)
521-	RENATO FERRARI D'ADDIO	(SP)
522-	WÂNIA DULEBA	(SP)
523-	MARCELO CLEMENTINO	(SP)
524-	LUCIANO DE AZEVEDO MOURA	(RS)
525-	LUCIANA ELISA DE QUEIROZ HUBNER	(SP)
526-	RODRIGO COELHO FIALHO	(SP)
527-	MARIO DONIZETI DOMINGOS	(SP)
528-	TAISI MARIA SANCHES	(SP)
529-	EWERTON WAGNER	(SC)
530-	NATASHA CURRLIN JAPP	(SC)
531-	LUCIA MARGARIDA CURRLIN JAPP	(SC)
532-	LUIZ AUGUSTO DOS SANTOS LIMA	(RJ)
533-	AFRÂNIO GOMAR	(SP)
534-	SÉRGIO D'ANDRADA DE ALMEIDA	(SP)
535-	CLÁUDIO CHAIN	(SP)
536-	MANUEL DE SOUZA E SILVA	(SP)
537-	ROSANA MARIA HENRIQUE	(SP)

• SÓCIOS NOVOS = A T E N Ç Ã O

DISPOMOS DE TODA COLEÇÃO DOS "INFORMATIVOS SBMa", A PARTIR DO NÚMERO 25, COM ENCARTE SOBRE "MOLUSCOS BRASILEIROS", PARA VENDA AVULSA: CADA EXEMPLAR CUSTA Cz$15,00 (QUINZE CRUZADOS). ENVIEM SEUS PEDIDOS PARA A SECRETARIA, ACOMPANHADOS DE CHEQUE NOMINAL À SBMa NO VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO E OS ATENDEREMOS PRONTAMENTE.

SÓCIOS PROPONENTES:

Osmar Domaneschi	51	Aimê R. M. Magalhães	1
José Roberto Heise	34	Armando de Luca Jr.	01
Mário G. Dias	17	Astir Müller Serafin	01
Júlio Colella	11	Bernardo S. L. Albuquerque	01
Renato Moscatelli	08	Carlos N. Gofferjé	01
Marlene C. P. Aguiar	07	Cibele de Oliveira	01
Sônia G. B. C. Lopes	07	Gilson A. de Castro	01
Alexandre Vieira	06	Jane T. Simone	01
Dante Moscariello	06	José Carlos G.G. dos Reis	01
Eliézer C. Rios	06	José Coltro Jr.	01
Rosa de L.S. Mello	06	José H. N. Leal	01
Fabrizio Mannucci	05	José Luiz M. Leme	01
Inga L. V. Mendes	05	Lauricéa de L. Perrier	01
Toshie Kawano	05	Lauro Barcellos	01
Adolpho Birman	06	Luiz A. Ferreira	01
Arnaldo C. dos S. Coelho	03	Luiz A.S. Pedroso	01
Fábio H. A. Costa	03	Luiz C.B. Mattar	01
Fábio M. de Castro Jr.	03	Luiz C.F. Alvarenga	01
Félix C. Theiss	03	Luiz E.C. Lima	01
José Carlos Tarasconi	03	Luiz R.L. de Simone	01
Maria J. M. Leão	03	Lupércio Bezerra	01
Maria Judith Garcia	03	Marcos J. Ruchinhaka	01
Rolf Grantsau	03	Maria Cristina P. da Silva	01
Hissa M. Hazin	02	Marta C. Durão	01
Lícia Penna-Neme	02	Maurício A. Lima	01
Manuel Haimovici	02	Paulo Auricchio	01
Maria P. M. Dijck	02	Paulo D. Caruso	01
Maury P. de Oliveira	02	Sérgio L. Cominatto	01
Ronaldo Novelli	02	Sônia B. Santos	01
Vera Lucia L. Pitoni	02	Teresa C. T. Peret	01
Warton Monteiro	02	Therezinha M. Absher	01
Adelaide F. Audino	01	Vera Machline	01
Adele S. G. Gallucci	01	Wagner E.P. Avelar	01
		Walter Narchi	01

VOCÊ JÁ ENVIOU SEU RESUMO PARA O X E.B.M. DE 01 A 05 DE JULHO DE 1987 ?

PÁGINA DO SÓCIO

A FERTILIDADE DAS OSTRAS

Julio Colella

Lendo o livro Mollusks de Paul Bartsch achei muito interessante e como curiosidade o que ele escreve sobre a fertilidade das ostras.

Fiz uma condensação de um certo trecho do que eu achei interessante e uma tradução não ao pé da letra, mas conservando 90% ou mais do seu conteúdo original, para que ficasse mais chegado ao nosso Português (como diz o italiano Traduttore, Traditore)!

Quando fazemos considerações sobre a fecundidade de alguns moluscos bivalves, nos impressionamos ao formar uma idéia sobre sua magnitude. De conformidade com o Professor W.K.Brooks, a ostra está bem dotada para garantir a preservação da espécie. Ele diz que numa estimativa bem moderada raramente a grande ostra americana (Ostra virginica) produz ovos em número de 60.000.000 suficientes para encher aproximadamente uma polegada cúbica de espaço, não mais.

Uma ostra do tipo "Maryland" de bom tamanho, em uma postura colocaria cerca de 16.000.000 ovos, e se eventualmente metade destes se desenvolvessem para originar organismos femininos, nós teríamos, para uma simples postura: 8.000.000 de fêmeas descendentes na primeira geração e na segunda geração teríamos 8.000.000 multiplicados por 8.000.000 ou seja, 64.000.000.000.000.

Continuando nossos cálculos, se cada ostra adulta enchesse 8 polegadas cúbicas de espaço, teremos o incrível número de 8.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000.000 de ostras que fariam uma massa tão grande quanto a do planeta TERRA; desta forma, a quinta geração de descendentes de uma

simples ostra fêmea necessitaria mais espaço do que OITO planetas do tamanho da Terra, se invariavelmente cada fêmea produzisse apenas uma única postura de ovos.

Como as ostras vivem muitos anos, e põem ovos somente uma vez por ano, o índice possível de aumento é muitíssimo grande de que haja mais do que indicamos acima.

Recentemente Dr. Paul Galtsoff do Departamento de Pesca do Estados Unidos, tem mostrado que uma simples ostra de 5 polegadas de comprimento por 4 de largura, produz somente 500.000.000 ovos em uma temp rada. Se metade destes são fêmeas, e elas não forem mortas, a terceira geração desta família seria igual a metade do volume da terra, e na quarta geração 1.200.703 vezes o volume do nosso planeta. A extrema fertilidade da ostra significa que ela deve ter um alto índice de mortalidade antes de chegar ao estado adulto.

Mas apesar disso, homens ingênuos ou inescrupulosos vêm fazendo uso de todos os recursos, à toda pressa aparentemente exaurindo de maneira rápida camadas inesgotáveis de ostras. Estas diminuições já tem alcançado um estado alarmante, necessitando de regulamentação para que num futuro muito próximo não tenhamos a extinção das ostras.

Neste momento que escrevo uma simples história de ostras, do ovo até o estado adulto mais parece ser uma ficção e não um fato bastante real.

Colaboração:

IND. DE PAPEL SIMÃO S.A.

KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.

Nanograf Antonio A. Nanô & Filho Ltda.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- do sócio CARLOS ASPAR (RS) enviando um exemplar do Diário Oficial de Minas Gerais nº 139 de 24.07.1969 que na página 17 publica o "Regulamento da SBM"; o "streep-tease" de uma nossa querida conchinha (ver em outro Informativo); propondo para o molusco símbolo o nosso conhecidíssimo Strombus pugilis e informando uma indústria nascente baseada no aproveitamento desses animais (ver outro Informativo). Obrigado pela colaboração! Volte sempre com informações.
- de ROSÁRIO DE FÁTIMA DE A. ROCHA, Coordenador do Programa de Extensão Ambiental PEA/CCBi/UFAL informando ter recebido a la. circular do "X E.B.M." e solicitando maiores informações.
- do sócio ELIEZER DE CARVALHO RIOS (RS) informando que no X E.B.M. irá apresentar os seguintes trabalhos: 1 - Moluscos encontrados no trato digestivo de alguns peixes do RS (com Iara Calvo); 2 - Gastrópodes marinhos da Ilha Trindade (com Iara Calvo); enviando voto para o molusco símbolo e lembrando que Adelomelon riosi e Voluta ebraea já foram usadas como molusco símbolo.
- do sócio RENATO FERRARI D'ADDIO (SP) enviando voto para escolha do molusco símbolo.
- do sócio CESAR BARDELLI (SP) enviando voto para escolha do molusco símbolo.
- da sócia TOSHIE KAWANO (SP) enviando voto para escolha do molusco símbolo.
- do sócio JULIO COLELLA (SP) enviando voto para escolha do molusco símbolo.
- da sócia ARMINDA BORGES DE ALMEIDA (RJ) enviando voto para escolha do molusco símbolo.
- do sócio MARIO GONÇALVES DIAS (SP) enviando voto para escolha do molusco símbolo e solicitando trabalhos sobre metais pesados.
- do sócio ANTONIO CELSO G. PRADO (SP) enviando voto para escolha do molusco símbolo.

- do sócio ANTONIO LUCIANO GANDINI (MG) enviando voto para escolha do molusco símbolo.
- da sócia NILDA BARDELLI (SP) enviando voto para a escolha do molusco símbolo.
- do sócio FÁBIO H.A. COSTA (RJ) enviando voto para a escolha do molusco símbolo; novo endereço; informando ter recebido os Informativos 59, 60, 61 e 62; comunicando o trabalho que pretende apresentar.
- da sócia RITA DE CASSIA A. QUARENTEI (SP) enviando voto para a escolha do molusco símbolo.
- do sócio SERGIO ANTONIO VANIN (SP) enviando voto para a escolha do molusco símbolo.
- dos sócios de São Paulo ADOLPHO BIRMAN, LÚCIA VALÉRIA RAMOS DE SIMONE, LUIZ RICARDO DE SIMONE, ALVARO R. CARVALHAES NETO, MARCUS VINICIUS COLTRO, JOSÉ COLTRO JÚNIOR, ALEXANDRE VIEIRA, ENRIQUE PANIPUCCI, MARCELLO A.S. DE FERRARI, DIETER GÖPPERT, MARÍLIA FELICIANO MÜLLER, JOSÉ ROBERTO HEISE, RICARDO DO NASCIMENTO, AFRANIO GOMAR, GUIOMAR JOHNSCHER FORNASARO, ROLF GRANTSAU, SÉRGIO L. COMINATTO, CLAUDETE B. COMINATTO, EDUARDO SCHIRRMEISTER, DIOGO ISLIGAMI e PAULO AURICHIO, cédulas para a votação do molusco símbolo do X E.B.M., entregues durante a reunião da Coordenadoria de São Paulo no mês de fevereiro do corrente.
- do sócio RENATO MOSCATELLI (SP) enviando cédula para votação do molusco símbolo do X E.B.M.; encaminhando pedidos efetuados por correspondente da Itália; enviando recorte do Jornal do Brasil relativo a fósseis vivos.
- da sócia MONICA JAKIBICIUS (SP) pedindo o envio dos Informativos de 43 a 52.
- de MARIA ALIETTE PEIXOTO WANDERLEY, Coordenadora do Centro de Informação sobre Política Científica e Tecnológica/CPO solicitando colaboração para preenchimento de formulário com dados recentes da SBM para aparecer no Guia das Sociedades e Associações Científicas e Tecnológicas do Brasil.
- do sócio ANTONIO CELSO GUIMARÃES PRADO (SP) pedindo a publicação de duas fichas anexadas (ver em outro local deste Informativo).

- do sócio JULIO COLELLA enviando uma condensação baseada em livro de Paul Bartsch (ver em outro local deste Informativo).
- de JOSÉ MILTON ANDRIGUETTO FILHO (PR) enviando comunicação do Dr. JAIME CANTERA da Universidade do Valle, Colômbia com a realização de um Congresso Latinoamericano de Malacologia (ver em outro local deste Informativo).
- do sócio MANUEL HAIMOVICI (RS) enviando pagamento da anuidade de 1986.
- de ALBERTO AMORIN e CARLOS ARFELLI (SP) enviando prospectos do 3º Curso sobre Biologia e Pesca de Tubarões no Sudeste e Sul do Brasil de 09 a 13 de fevereiro deste na Divisão de Pesca Marítima do Instituto de Pesca, Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 Santos, SP.
- do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA enviando prospectos dos seguintes eventos: 1. Curso de Conquiliologia (1a. Fase) de 23/2 a 25/2; 2. Curso de Mergulho Livre e Autônomo Amador de 16 a 22/2; 3. Cursos sobre Arrais Amador (e Veleiros) e Mestre Amador a partir de 09 de março; 4. Curso de Mergulho Livre e Autônomo de 23 a 29/03. Informações e inscrições à R. República do Equador, 81. (0132) 36-4808, Museu do Mar, Santos SP.
- do CNPq prospecto sobre o Prêmio Nacional de Ecologia - 1986- Companhia Vale do Rio Doce, Fundação Roberto Marinho, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- de JOSÉ ALBERTINO RODRIGUES, Coordenador da Comissão de Estudos para a Constituinte, SBPC pedindo sugestões relativas a um documento a ser encaminhado ao Congresso Constituinte.
- de CAROLINA M. BORI, Presidente da SBPC convidando a SBM a apresentar propostas de atividades a serem desenvolvidas como parte do Programa da 39a. SBPC.
- de CAROLINA M. BORI, Presidente da SBPC comunicando adiamento da reunião do Comitê de Representantes da 39a. SBPC.
- de MARCO ANTONIO DINATO BRUNO da SBPC acusando recebimento do formulário enviado; solicitando o Estatuto da Sociedade.
- da SBPC prospectos sobre a PROPOSIÇÃO DE ATIVIDADES PARA A 39a. REUNIÃO ANUAL DA SBPC.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- CIÊNCIA HOJE (SBPC) nº 71 Informe da Semana de 17-23/1/1987
- CIÊNCIA HOJE (SBPC) nº 72 Informe da Semana de 24-30/1/1987
- CIÊNCIA HOJE (SBPC) nº 73 Informe da Semana de 31/1-6/2/1987
- CIÊNCIA HOJE (SBPC) nº 74 Informe da Semana de 7-13/2/1987
- CIÊNCIA HOJE (SBPC) nº 75 Informe da Semana de 14-20/2/1987
- CIÊNCIA HOJE (SBPC) nº 76 Informe da Semana de 21-27/2/1987
- BRASILCIÊNCIA - Agenda Nacional de Eventos
  nº 44 - Programação de 14 a 23/2/1987
  nº 45 - Programação de 21 a 02/3/1987
- Sumários Correntes Brasileiros - Ciências Exatas e Biológicas
  CNPq - Brasília: 1(10), 1-56 p., out. 1986.
- Sumários Correntes Brasileiros - Ciências Exatas e Biológicas
  CNPq - Brasília: 1(11), 1-44 p., nov. 1986.
- Sumários Correntes Brasileiros - Ciências Exatas e Biológicas
  CNPq - Brasília: 1(12), 1-31 p., dez. 1986.
- Álvaro Alberto - a instituição da ciência no Brasil - Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília 1987.
- Espaço, Ambiente e Planejamento
  CVRD/GEAMAM - vol. 1(1), 1-28 p. jan. 1986.
- SHELLS AND SEA LIFE - uma publicação mensal sobre moluscos e vida marinha. vol 18(10): 153-168, oct. 1986.
- THE FESTIVUS - uma publicação do Clube de Conchas de San Diego vol. 18(9): 128-134, sept. 1986.

Meraviglie della natura

Via Milano, 3 - 09100 Cagliari (Italy)

Conchiglie da collezione esotiche e mediterranee.
Specializzati in conchiglie rare e rarissime della Sardegna a prezzi assolutamente competitivi.
Listino periodico gratuito a richiesta. Precisare se esotico o Mediterraneo.

Corrispondenza: Italiano, Inglese, Francese, Spagnolo.

Please send us Your latest wholesale price-list of shells, minerals, fossils and butterflies.